CLÉVERSON ISRAEL MINIKOVSKY

CRÔNICAS

2014

Prefácio

Aqui venho mais uma vez com muita felicidade a prefaciar o livro desse meu amigo, que também é de certo modo um mestre. Vejo que com essa obra podemos compreender mais sobre a sua vida, sobre "causos" regionais e identifiquei várias coisas que ele já me havia contado. Fato é que em meio a tudo isso se destaca a convivência no seminário onde o autor estudou, bem como convivência familiar e mesmo sua vida de escritor. Vejo-me identificado porque também faço do dom da escrita meu sentido existencial. Há assim fatos curiosos como o seu pai rezando para que uma ave voltasse a vida, no caso de mal olhado, e assim como receitas populares e fatos curiosos. O livro retrata bem o cotidiano dessa cidade germânica que a cada dia se torna mais perfeccionista e agradável. Uma Königsberg no Brasil, onde surgem grandes escritores e filósofos. Sinto-me feliz com a cultura de minha região e a presente obra de Minikovsky atesta bem essa preferência. Livro que trata de muitos assuntos e curiosidades. Boa leitura.

Mariano Soltys, autor de 28 livros

SUMÁRIO

O criminoso 12
O restaurante 17
Ketlyn 18
O homem que queria um cargo 19
A fase do fanatismo 20
Café 21
A vampira 22
A escola 23
O nordestino e o sulino: dois meninos 24
O ateu 25
O professor 26
Doutorado no Paraguai 27
Começando no banheiro e terminando no corredor 28
No boteco 29
Não paga ninguém e não tem dinheiro 29
Turismo no Rio de Janeiro 30
O necrotério 31
Meu avô no serviço militar 32
Do que mulher gosta 33

O segundo de descuido 34
O poder 34
Almoçando com os meninos 35
A aluna bem orientada 36
Família rica de Corupá 37
O furto de melancias 38
Voto de cabresto 39
Nunca bata num homem desarmado 39
Aquecimento exagerado 40
A moça que desprezava os crentes 41
Traficante e drogado, agora Pastor 41
Aprendendo sobre pontes 42
Um carro passou na Bela Aliança 43
Casa cheia 43
Um missionário em Moçambique 44
Ofertar com alegria 45
Transferência de mais-valia 45
A comida, esta droga 46
Pretexto da humildade 46
Último dia 47
Mau olhado 48
O velho e o menino 48

O grande estrago na lavoura..... 49
Coisa que os metalúrgicos de hoje desconhecem..... 50
O sangue estancado..... 51
A ferida na perna que nunca sara..... 51
Respeitar o que não se conhece..... 52
O candidato a vereador que perdeu a eleição..... 52
O ter uma linha..... 53
A desvantagem de ser tido por esperto..... 54
O que está separado e o que está junto..... 55
Rico, feliz, bem acompanhado e magro..... 55
"Este homem teve de sair daqui para não ser preso"..... 56
Barriga de cobra..... 57
O habitat natural..... 58
Taj Mahal..... 58
Evolução no relacionamento..... 59
Matando e morrendo..... 60
Por que ensinar budismo?..... 61
A máfia dos Oficiais de Justiça..... 61
Terreno de congregação religiosa..... 62

Não confiar em banco 63
“Acende esta luz, seu porco desgraçado” 63
Aprendendo a ler na oitava série 64
O tapinha na nuca 65
O vendedor de perfume 66
“Minha esposa vai enterrar seis ou sete maridos” 67
Saiu do posto desabastecido 67
Anti-iluminismo 68
O salgadinho fervendo 69
A barba cortada 70
O exame vocacional 70
Frelimo 71
A gostosíssima 72
O presente à namorada 72
O que faz alguém enveredar pelo mundo da escrita? 73
Por que alguém se torna filósofo? 74
Interrompendo a fala do outro 76
Acusou o filho de ateu 76
O ódio ao negro de Língua Alemã 77
Um dos problemas da África 78

Noção de riqueza 79
Filho com 16 anos, agora drogado 79
Ridicularizado por ser cristão 80
Certidão de casamento extraviada 81
A “brincadeirinha” 81
Fulano de Tal Sobrinho 82
Apócrifos 82
Dúvida sem energia elétrica 83
A morte do alfaiate 83
O tapa no porco 84
Aparecida 84
A viagem de trem 85
Pedra que rola não cria limo 86
Duvidou da minha capacidade 86
Ridicularizado pelos pais 87
Ensino Médio 88
Novela 88
O discipulado 89
A célula 89
O atarefado 90
Episcopisa 90
O fogo 91

Simplesmente nasceu 91
O ladrão piedoso 92
Medo de armadilha 92
O prego e o futebol 93
Guarda à paisana 93
A loira do cemitério 94
Chutando a porta errada 95
O pai casou e o filho separou 95
O pingo de banha quente 96
Ninguém avança o rancho hoje 96
A joia escondida 97
Circo pegando fogo 97
O fundo do abismo 98
Quando a vida é só trabalho 98
De voluntário a chefe de cartório 99
De onde você me conhece? 99
Toreiro versus toureiro 100
Motoqueiro 100
Novas roupas, mas a alma continua velha 101
O problema de estar molhado 101
Gravata US$ 5,00 102
O preço da vontade de ensinar 103

Armadilha de macaco 103
Espeto, espetáculo 104
Motorista seguro 104
O carro é uma máquina e eu o domino 105
Pai alcoólatra, filho desequilibrado 106
Modelo feminino 106
Colecionador de bobagens 107
Oito ou nove fumando 107
Aluno colando 108
Diminui o número de livros 108
Bilhete premiado 109
Mensagem na porta 109
Troco errado 110
Hipnotizando com a língua 110
O filho na UTI 111
Troco em cima da cadeira 111
Procurando o perdido 112
Preço pela cara do freguês 112
O menino que entregava folhetos 113
Concurso 113
Nunca mostrar o dinheiro antes 113
E você fica muito bem de calças 114

E não é que deu certo? 114
O café da manhã é por minha conta 115
Antes estivesse preso 115
Mel salgado 116
Brincadeira com cobra morta 116
Não passar embaixo de pau arcado 117
Bater espada com osso humano 117
O vespeiro 118
Mudando o curso do rio 118
Nada é mais caro do que aquilo que é de graça 119
Escarradeira, urinol e lâmina 119
Canibalismo 120
Filtros e palafitas 120
Pastoral da Saúde 120
Personalismo 121
A galinha e o peixe 121
Publicação e propagação 122
Cristo vai conosco 122
Autoridade é fruto do serviço 123
O curtume e o passarinho 123
Ferramentas gastas 124

O velório organizado 125
Jesus, Maria e José 125
Curso de filosofia em latim 126
Padre, puta e veado 126
Peço que se retirem 127
O cofre 127
Reator nuclear 128
Pediu para outro não candidatar-se 128
O frio 129

O Criminoso

Ervino e Casemiro nasceram numa cidade do interior do Paraná e ambos pertenciam a famílias de agricultores. Os dois ajudavam seus pais na lavoura de feijão e milho. Até os 18 anos, e os dois tinham a mesma idade, nem um e nem outro se distinguia do seu parceiro por um milímetro que fosse qualquer que fosse o ponto de mira da análise. Mas terminado o ensino médio Casemiro permaneceu junto da família trabalhando na agricultura. Já Ervino foi para uma cidade vizinha, no Estado de Santa Catarina e empregou-se como operário numa fábrica de móveis. Ervino era muito diligente e trabalhador. Casemiro, em outra função, o era da mesma forma. Depois de três anos trabalhando arduamente como operário Ervino foi elevado a chefe de setor. Agora tinha de dar conta do serviço e fiscalizar seus companheiros. O setor de Ervino era o mais produtivo e a qualidade era a mais elevada. Depois de trabalhar quatro anos como chefe de setor foi elevado à condição de

encarregado. Ervino era muito exigente e fazia seus subalternos trabalharem dura e diligentemente. Depois de dez anos como encarregado tornou-se diretor de produção. Seu salário era muito bom e graças a ele foi comprando quotas da empresa onde trabalhava. De sócio minoritário em alguns anos tornou-se detentor, sozinho, de mais de 50% das quotas da empresa. Era, agora, o presidente do grupo. A atividade moveleira de vento em popa. Transcorridos muitos anos Casemiro também vai para a cidade. A mesma para onde fora Ervino muitos anos antes. Casemiro trabalhara muitos anos da economia de subsistência e nada de substancial conseguiu amealhar. Desempregado e sem perspectivas, para em frente da empresa onde, sem o saber, Ervino era o número um. Vê o portão aberto, sem guarda na guarita. A ocasião estava pronta: entrou no pátio e furtou algo qualquer para vender e fazer dinheiro. O furto estava consumado. Não sabia ele que o sistema de monitoramento tudo havia filmado. Enquanto Casemiro se evadia um assunto sério: Ervino